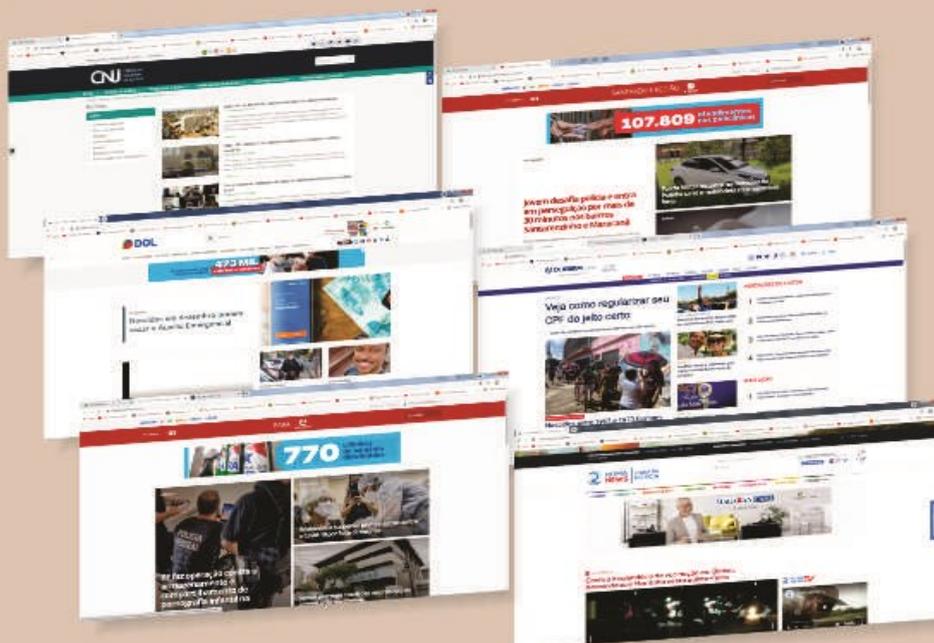




CLIPPING



2 de
Fevereiro
2022

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

REPÓRTER

70

EM **POUCAS** LINHAS

● O Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) vai empossar no desembargo, hoje, os magistrados Amílcar Roberto Bezerra Guimarães e Kédima Pacífico Lyra.

● Em formato híbrido (presencial e virtual), a cerimônia será a partir das 17h, com transmissão on-line, pelo portal do TJPA.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CAMELÓDROMO

MP pede suspensão de obra

ÂNDRIA ALMEIDA
DE SANTARÉM

A 13ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente e Patrimônio Cultural de Santarém, no oeste do estado, ajuizou manifestação em ação civil pública pedindo a manutenção da liminar que suspendeu as obras do Camelódromo Municipal na praça Rodrigues dos Santos, área central do município.

O pedido leva em consideração um laudo apresentado pela Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), que aponta a área como um dos patrimônios históricos e arquitetônicos mais relevantes de Santarém. Na investigação foram localizados vestígios de cerâmica indígena e houve danos ao sítio arqueológico intitulado Aldeia, onde está localizada a praça.

O documento cita ainda a ausência de consulta pública antes do início da obra e as árvores foram retiradas sem a realização de estudo de impacto.

A titular da 13ª Promotoria, Lillian Braga, ingressou com a ação no dia 6 de janeiro e obteve a liminar no dia 10, sendo determinado pelo Juízo da 6ª Vara Cível que o Ministério Público do Pará

(MPPA) apresentasse informações sobre a atual situação da praça. Para fundamentar a manifestação, foram realizadas reuniões com representantes do Instituto Histórico e Geográfico do Tapajós (IHGTap) e dos cursos de Antropologia, História, Arqueologia e Geografia da Ufopa.

ESPECIALISTAS

Cinco especialistas da Ufopa emitiram Laudo do Estado de Conservação e Impactos sobre o Sítio Arqueológico Aldeia na área da Praça Rodrigues dos Santos, com análise técnica preliminar dos impactos ao patrimônio arqueológico e histórico-cultural de Santarém localizado na praça, que sofreu intervenções com maquinário pesado e a derrubada de árvores.

O laudo destaca ainda que, devido à história registrada no local, não são incomuns relatos de moradores afirmando que na área e arredores, mesmo com o alto índice de urbanização, continuam ocorrendo achados de vestígios cerâmicos e líticos em meio a profundos pacotes de solo de terra preta. De acordo com as pesquisas preliminares realizadas no local, se verificou

a existência de cerâmicas arqueológicas que, provavelmente, foram produzidas pelos indígenas Tapajó.

Na área de concentração arqueológica, os pesquisadores conseguiram identificar um pacote arqueológico de solo escuro exposto com 35 cm. "Pode-se dizer que o sítio arqueológico Aldeia foi impactado em toda a extensão da ação das máquinas da prefeitura, pois em todos os lugares foram evidenciados materiais arqueológicos, sejam pré-coloniais ou históricos", afirmou o MPPA.

O sítio Aldeia foi registrado no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos (CNSA) pela arqueóloga Denise Cavalcante Gomes, do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em 2008.

**Investigação
localizou
vestígios de
cerâmica
indígena e
danos a sítio
arqueológico**

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

HAT-TRICK NA CELA AÍ GOSTA DE VIVER NO CRIME

A PM pôs na cadeia Glenda Cristina da Costa, em Salvaterra, na Ilha do Marajó

TRÁFICO DE DROGAS

JR Avelar

Se for detida mais uma vez por tráfico de drogas em Salvaterra, na Ilha do Marajó, Glenda Cristina da Costa Silva pode encomendar uma música. Ela já entra o ano na condição de recordista em prisão pela equipe do major Carlos, o novo subcomandante do 8º Batalhão do arquipélago.

Glenda Cristina da Costa Silva havia sido presa durante a "Operação Octopus", através da viatura 9809, do major Carlos e cabo Dayvson e o Grupo Tático Operacional com o sargento Claudio e soldados Braga e Otávio, depois que foi abordada em via pública portando uma quantidade de óxi.

Interrogada, a criminosa informou que estava guardando o entorpecente para uma pessoa conhecida como "Germano" e que na sua residência teria mais outra porção de droga.

Diante dos fatos e com permissão e colaboração da suspeita foi feita uma revista em sua casa, onde foram encontrados mais três tabletes de haxixe. Glenda Cristina da Costa Silva foi autuada em flagrante delito pelo crime de tráfico de drogas, mas na audiência de custódia recuperou a liberdade.

FICHA SUJA

Menos de 12 horas após ter deixado a cadeia, ela não repensou o crime. Pelo contrário. Durante uma nova abordagem nas ruas de Salvaterra, o major Carlos se deparou novamente com a mulher e talvez tenha visto uma miragem, quando deu de cara com Glenda Cristina da Costa Silva.

A mulher foi abordada quando estava oferecendo uma quantidade de cocaína pelo valor de R\$ 100. A traficante foi novamente autuada por tráfico de drogas, dessa vez no município de Soure, e agora devido ter quebrado a decisão judicial deve finalmente ficar presa.



A criminosa deve enfim permanecer na cadeia, já que é réncidente e está na mira da Justiça
FOTOS: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

+



QUARTA-FEIRA

**ACUSADO DE MATAR A PRÓPRIA
NAMORADA JÁ ESTÁ NA CADEIA.
PÁGINA 6**

Diário do Pará

POLÍCIA

FLAGRADO COM MACONHA

**PRESO POR
TRÁFICO
DE DROGAS**



Com o criminoso foram encontradas 40 porções da erva pronta para uso
FOTO: DIVULGAÇÃO

COMBATE AO CRIME

Tiago Silva
DE CASTANHAL

Após ser flagrado com 40 porções de maconha, um suspeito foi preso por uma guar-

nição da Polícia Militar. A prisão aconteceu na manhã de ontem, por volta das 11h, na cidade de Castanhal, região do nordeste paraense.

Policiais militares de serviço na viatura 0508 estavam realizando rondas ostensivas e preventivas pelo bairro Jaderlândia,

quando, na rua Francisco Pereira Lago, às proximidades do Cemitério, avistaram um suspeito. Durante revista pessoal, o suspeito foi flagrado com 40 porções de maconha.

O homem foi apresentado na 12ª Seccional Urbana de Polícia Civil do Ja-

derlândia, onde foi autuado em flagrante delito pelo crime de tráfico de droga.

DESTINO

O preso, que não teve o nome divulgado pela Polícia Militar, foi encaminhado ao Centro de Recuperação de Castanhal (CRCAST), onde permanecerá custodiado até outra decisão do Poder Judiciário. O comando da PM, em Castanhal, informou que está intensificando o combate ao tráfico de drogas por meio de operações, além de abordagens e revistas em pessoas suspeitas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Homens com sinais de embriaguez são presos após se envolverem em acidentes de trânsito em Santarém

Em um dos acidentes, a vítima teve fratura na perna. Os casos aconteceram na tarde de terça (1º).

Por Dominique Cavaleiro e Paulo Ricardo Soares, g1 Santarém e TV Tapajós — PA

02/02/2022 09h47 · Atualizado há 2 horas



Casos foram registrados na Seccional de Polícia Civil em Santarém — Foto: Arte/G1

Dois homens foram presos após serem flagrados conduzindo veículos com sinais de embriaguez. Os condutores se envolveram em acidentes na terça (1º) em [Santarém](#), no oeste do Pará.

- [Compartilhe esta notícia no WhatsApp](#)
- [Compartilhe esta notícia no Telegram](#)

No primeiro caso, o condutor além de estar com sinais de embriaguez, não portava a Carteira Nacional de Habilitação (CNH). O homem se envolveu em um acidente apenas com danos materiais e foi levado para a delegacia.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Na 16ª Seccional Urbana de Polícia Civil o caso foi registrado e uma fiança foi arbitrada ao condutor, que não fez o pagamento e será transferido para a penitenciária de [Santarém](#).

No outro caso, o condutor se envolveu em um acidente no bairro Maracanã. A vítima, uma mulher, foi levada ao Pronto Socorro com fratura na perna.

De acordo com o delegado plantonista, Kleidson Castro, neste caso como a pena ultrapassa 4 anos, a autoridade policial não tem competência para arbitrar fiança, somente o juiz.

“Como houve uma vítima, cuja natureza da lesão supostamente é grave, uma vez que houve fratura na perna, ele foi autuado pelo crime de lesão culposa na direção no veículo automotor, qualificada pelo fato dele estar conduzindo veículo embriagado”, disse Kleidson Castro.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MPPA pede manutenção de liminar que suspendeu obra do camelódromo na praça Rodrigues dos Santos

Pedido leva em consideração laudo da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) sobre vestígios de cerâmica indígena na praça.

Por g1 Santarém e Região — PA

01/02/2022 14h58 · Atualizado há 21 horas



Obras iniciadas na praça Rodrigues dos Santos para construção de shopping popular — Foto: Pe. Sidney Canto

A 13ª Promotoria de Justiça de [Santarém](#), no oeste do Pará, ajuizou manifestação em Ação Civil Pública na segunda-feira (31) requerendo a manutenção da liminar que suspendeu as obras do shopping popular (Camelódromo) na praça Rodrigues dos Santos, no centro da cidade.

- [Compartilhe esta notícia no WhatsApp](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

- [Compartilhe esta notícia no Telegram](#)

O pedido levou em consideração laudo da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), que confirma que foram localizados vestígios de cerâmica indígena no local, e que houve danos ao sítio arqueológico Aldeia, onde está assentada a praça.

De acordo com o MPPA, as obras visando a construção do shopping popular foram iniciadas no dia 4 de janeiro com a retirada de árvores da lateral da praça, sem a realização de estudos de impacto e de consulta do projeto com a população interessada.

A titular da 13ª Promotoria do Meio Ambiente e Patrimônio Cultural de [Santarém](#), Lilian Braga, ingressou com a Ação Civil Pública (ACP) no dia 6 e obteve a liminar no dia 10 de janeiro de 2022, sendo determinado pelo juiz da 6ª Vara Cível que o MPPA apresentasse informações sobre a atual situação da praça. Para fundamentar a manifestação, foram realizadas reuniões com representantes do Instituto Histórico e Geográfico do Tapajós (IHGTap) e dos cursos de Antropologia, História, Arqueologia e Geografia da Ufopa.

Cinco especialistas da Ufopa emitiram Laudo do Estado de Conservação e Impactos sobre o Sítio Arqueológico Aldeia na área da Praça Rodrigues dos Santos, com análise técnica preliminar dos impactos ao patrimônio arqueológico e histórico-cultural de [Santarém](#) localizado na praça, que sofreu intervenções com maquinário pesado, além da derrubada de árvores. O sítio Aldeia foi registrado no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos (CNSA) pela arqueóloga Denise Cavalcante Gomes (Museu Nacional da UFRJ), em 2008.

O laudo destaca que, devido à história registrada no local, não são incomuns relatos de moradores afirmando que na área e arredores, mesmo com alto índice de urbanização, continuam ocorrendo achados de vestígios cerâmicos e líticos em meio a profundos pacotes de solo de terra preta. De acordo com as pesquisas preliminares realizadas no local, verificou-se a existência de

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

cerâmicas arqueológicas que, provavelmente, foram produzidas pelos indígenas Tapajó.

Nesta área de concentração arqueológica, os pesquisadores conseguiram identificar um pacote arqueológico de solo escuro exposto com 35 cm. “(...) pode-se dizer que o sítio arqueológico Aldeia foi impactado em toda a extensão da ação das máquinas da prefeitura, pois em todos os lugares foram evidenciados materiais arqueológicos, sejam pré-coloniais ou históricos”, diz o MPPA.



Fragmentos de cerâmica encontrados na Praça Rodrigues dos Santos em Santarém, no PA — Foto: Pe. Sidney Canto

O relatório traz uma observação sobre um marco histórico, que por enquanto foi preservado: o Marco do Brasil 500 anos, um tronco de madeira esculpido com dizeres e grafismo, erigido em abril de 2020 na praça, por pessoas do movimento indígena do Baixo Tapajós.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Aponta ainda que a atual avaliação dos danos é um estudo preliminar, pois não é mais possível averiguar o volume de sedimentos e quantidade de vestígios removidos pela obra. Na parte que foi exposta, o sítio sofreu danos em termos horizontais, que já vem ocorrendo historicamente, desde os anos 70, mas que foram visivelmente amplificados nesse episódio.

“No geral, percebe-se que o sítio se encontra altamente degradado, considerando-se o impacto significativo das retroescavadeiras que perturbaram, revolveram e, eventualmente, removeram as camadas superiores de Terra Preta contendo vestígios”.

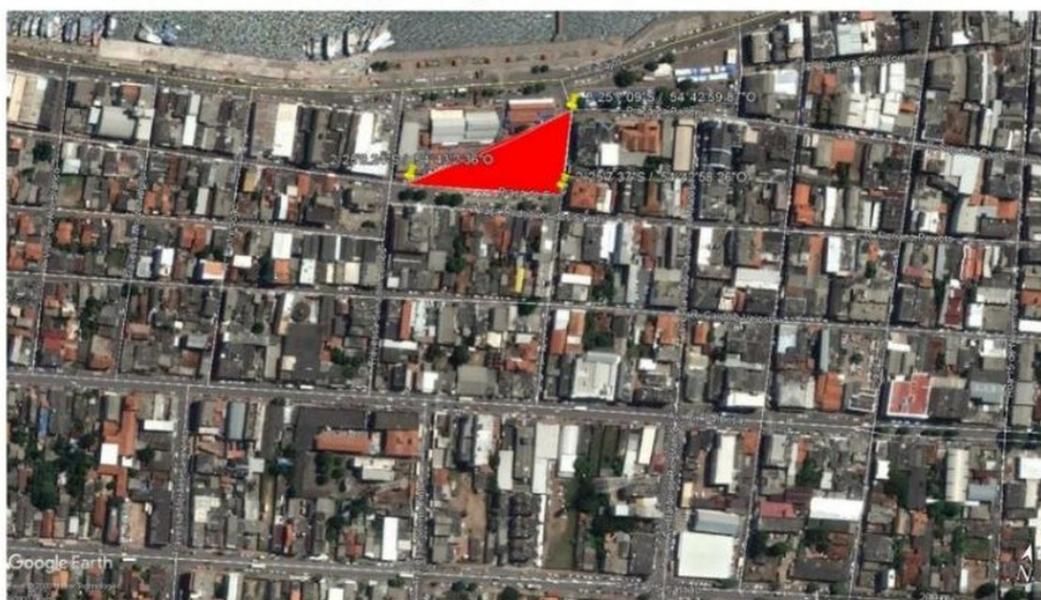


FOTO 02 – MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO EMREENDIMENTO

Localização do empreendimento Shopping Popular em vermelho — Foto: Prefeitura de Santarém

Algumas recomendações, incluindo o isolamento da área que tem material arqueológico exposto, foram apresentadas pelos especialistas que assinaram o laudo, como:

- Salvamento emergencial do trecho do sítio Aldeia, exposto pela obra, independente do prosseguimento ou não do processo de licenciamento ambiental;

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

- Que a instalação do Shopping Popular seja feita em outra área da cidade, e caso a realocação do projeto não seja feita, o processo deve passar por procedimentos administrativos do licenciamento ambiental, sendo um deles o trâmite junto ao IPHAN, de acordo com a IN 01/2015;
- Que a prefeitura tenha em suas políticas culturais, ações específicas para preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio arqueológico, considerando a exposição relevância dos sítios da cidade.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

PARÁ

Ministério Público pede que obra do Camelódromo permaneça suspensa em Santarém

Laudo atesta danos ao sítio arqueológico descoberto na área da Praça Rodrigues dos Santos.



Andria Almeida

01.02.22 17h47



Obras do Camelódromo Municipal na Praça Rodrigues dos Santos, área central do município. (Sidney Canto)

A 13ª promotoria de Justiça de **Santarém**, no oeste do estado, **ajuizou** manifestação em Ação Civil Pública pedindo a manutenção da **liminar** que **suspendeu** as **obras** do **Camelódromo** Municipal na Praça Rodrigues dos Santos, área central do município.

O pedido leva em consideração um laudo apresentado pela Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), que aponta a área como um dos patrimônios históricos e arquitetônicos mais relevantes de Santarém. Na investigação foram localizados vestígios de cerâmica indígena, e houve danos ao sítio arqueológico intitulado Aldeia, onde está localizada a praça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O documento cita ainda a ausência de consulta pública antes do início da obra. As árvores foram retiradas sem a realização de estudo de impacto.

A titular da 13ª Promotoria do Meio Ambiente e Patrimônio Cultural de Santarém, Lilian Braga, ingressou com a ação no dia 6 e obteve a liminar no dia 10 de janeiro de 2022, sendo determinado pelo Juízo da 6ª Vara Cível que o MPPA apresentasse informações sobre a atual situação da praça. Para fundamentar a manifestação, foram realizadas reuniões com representantes do Instituto Histórico e Geográfico do Tapajós (IHGTap) e dos cursos de Antropologia, História, Arqueologia e Geografia da Ufopa.

Laudo de especialistas

Cinco especialistas da Ufopa emitiram Laudo do Estado de Conservação e Impactos sobre o Sítio Arqueológico Aldeia na área da Praça Rodrigues dos Santos, com análise técnica preliminar dos impactos ao patrimônio arqueológico e histórico-cultural de Santarém localizado na praça, que sofreu intervenções com maquinário pesado e a derrubada de árvores.

O laudo destaca ainda que, devido à história registrada no local, não são incomuns relatos de moradores afirmando que na área e arredores, mesmo com alto índice de urbanização, continuam ocorrendo achados de vestígios cerâmicos e líticos em meio a profundos pacotes de solo de terra preta. De acordo com as pesquisas preliminares realizadas no local, verificou-se a existência de cerâmicas arqueológicas que, provavelmente, foram produzidas pelos indígenas Tapajó.

Na área de concentração arqueológica, os pesquisadores conseguiram identificar um pacote arqueológico de solo escuro exposto com 35 cm. "Pode-se dizer que o sítio arqueológico Aldeia foi impactado em toda a extensão da ação das máquinas da prefeitura, pois em todos os lugares foram evidenciados materiais arqueológicos, sejam pré-coloniais ou históricos". afirmou o MPPA.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O relatório traz ainda uma observação sobre um marco histórico, que por enquanto foi preservado: o Marco do Brasil 500 anos, um tronco de madeira esculpido com dizeres e grafismo, erigido em abril de 2020 na praça, por pessoas do movimento indígena do Baixo Tapajós. E aponta ainda que a atual avaliação dos danos é um estudo preliminar, pois não é mais possível averiguar o volume de sedimentos e quantidade de vestígios removidos pela obra.

Na parte que foi exposta, o sítio sofreu danos em termos horizontais, que já vem ocorrendo historicamente, desde os anos 70, mas que foram visivelmente amplificados. “No geral, percebe-se que o sítio se encontra altamente degradado, considerando-se o impacto significativo das retroescavadeiras que perturbaram, resolveram e, eventualmente, removeram as camadas superiores de Terra Preta contendo vestígios”.

Recomendações

Os autores do laudo apresentaram algumas recomendações, incluindo o isolamento da área que tem material arqueológico exposto; o salvamento emergencial do trecho do sítio Aldeia, exposto pela obra, independente do prosseguimento ou não do processo de licenciamento ambiental; que a instalação do Camelódromo seja feita em outra área da cidade, e caso a realocação do projeto não seja feita, o processo deve passar por procedimentos administrativos do licenciamento ambiental, sendo um deles o trâmite junto ao IPHAN, de acordo com a IN 01/2015, e que a prefeitura tenha em suas políticas culturais, ações específicas para preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio arqueológico, considerando a exposição relevância dos sítios da cidade.

O sítio Aldeia foi registrado no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos (CNSA) pela arqueóloga Denise Cavalcante Gomes (Museu Nacional da UFRJ), em 2008.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br